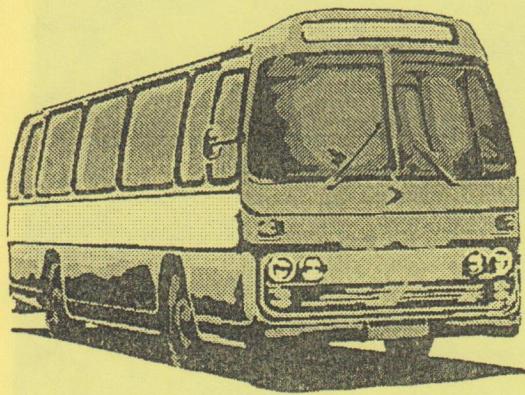


Internovas

Anno 11 * Mensual

MARTIO/2000 * Numero 91



Decime Conferentia Brasilian de
Interlingua

Belém - PA, 28 a 30 de julio 2000.

*Apprender linguas es cultura,
saper interlingua es evolution !*

INTERLINGUA - communication sin
frontieras !!

- INTERNOVAS continua a esser inviate pro qualche bibliothecas universitari. Le anno passate, le Redaction lo habeva inviate a 102 universitates brasiliian e alcun de illos habeva respondite a nos. A illos nos continua a inviar lo.
- Le MERCOSUD va esser relanceate iste anno, a causa de alcun differentias in le questiones de tarifas. Principalmente Argentina ha problemas com su cambio fixe. Isto significa que 1 peso argentin vale anque 1 dollar american, lo que le economistas dice que es un artificialitate foras del economia real. A qui ancora non sape, le MERCOSUD es le Mercato Commun Sudamerican, que initiava in 1991 con 4 paises [Argentina, Brasil, Uruguay e Paraguay]. Ora Chile se prepara pro finalmente entrar in le MERCOSUD, que analysa anque sollicitations de entrata de altere paises: Bolivia e Venezuela.
- Ora le salario minimal in Brasil es regionalisate; isto es, cata stato pote fixar su proprie valor.
- Horacio Martinez, nostre collega qui habita in le urbe La Plata, proxime a Buenos Aires, ha justo se candidatare a esser le Representante del UMI in su pais. Si le Consilieros lo approba, le nomine de Argentina anque va constar del lista. Isto representa un parve fortification del movimento interlinguista in America Latin.
- INTERNOVAS appare in retardo a causa de problemas finanziari. Nos intende regularisar le distribution tosto.
- Attention, interlinguista latino-american. Si vos vole inviar nos articulos, nos lo recipe in espaniol o in interlingua - gratias !
- Aviso al associatos - vos debe profitar que le abonamento annual pro le Union Brasilian [+ Internovas] non se va altiar iste anno. Face vostre renovation, immediateamente !!

Que é interlíngua ?

Em 1951 um grupo de lingüistas europeus e norte-americanos, após longa análise dos projetos de língua auxiliar internacional, concluiu que o vocabulário latino é a herança comum a todos os idiomas ocidentais, e em conjunto com a terminologia científica de origem grega, constitui o veículo geral de comunicação da moderna civilização tecnológica mundial.

A serviço desse riquíssimo vocabulário foi posta uma gramática reduzida, espelhada na evolução da linguagem humana, que tende sempre mais à simplificação. Assim surgiu a INTERLÍNGUA, apresentada inicialmente em 2 obras básicas, que são: *Interlingua English Dictionary*, com 27 mil palavras internacionais, e *Interlingua Grammar*.

A interlíngua é totalmente natural, apresentando sons e escrita agradáveis. Cada palavra é adotada desde que seja comum a pelo menos 3 das línguas de controle, que são: inglês, francês, italiano e espanhol/português. Não havendo um protótipo comum decidem o alemão, o russo ou o latim.

A humanidade caminha em direção a um mundo sem fronteiras. Aí estão a ONU, a União Européia, o NAFTA, o MERCOSUL, etc. A comunicação verbal do pensamento esbarra, porém, na existência de 2.700 línguas e 8.000 dialetos. Urge, pois, a adoção natural da interlíngua como língua-ponte nas relações internacionais.

Um bilhão de falantes do português, espanhol, italiano, francês, romeno, etc e os anglófonos entendem um texto técnico em interlíngua sem qualquer estudo prévio. Ela também é reconhecível para os falantes de línguas germânicas e eslavas.

Para os povos da Ásia e África, a interlíngua é de fato o denominador comum, uma chave que abre a porta das línguas ocidentais, e portanto, da ciência e da tecnologia. A divulgação da interlíngua é liderada pela UMI [Union Mundial pro Interlingua] com sede na Holanda. No Brasil, a sua representante é a UBI [União Brasileira pró Interlíngua].

UBI – União Brasileira pró Interlíngua

A UBI é uma associação cultural sem fins lucrativos, juridicamente registrada e fundada em 28 de julho de 1990.

Tem por finalidades ensinar e divulgar a interlíngua no Brasil. Anualmente realiza a COBINTER [Conferência Brasileira de Interlíngua] além de oferecer livros e manuais para o aprendizado.

DIRETORIA:

• Presidente:

Ramiro Barros de Castro
Quadra 5, Casa 18 – Cond. Serra Azul
73060-010 Sobradinho – DF.
☎ (61) 485-4279
✉ tr89603@trf1.gov.br

• Secretário:

Carlos Henrique Vilas Boas
Rua Alto do Saldanha 32 [Brotas]
40280-070 Salvador – BA.
☎ (71) 353-4561

• Tesoureiro:

Fernando Itri
Rua Maria da Anunciação Oliveira 54
[Butantã]
05339-050 São Paulo – SP.
☎ (11) 3765-0331
✉ fernandoitri@hotmail.com

Para associar-se, basta solicitar a nossa ficha de inscrição, que pode ser obtida no endereço do Tesoureiro, em Brasília, ou através de um dos nossos Representantes.

Associando-se, você receberá mensalmente o nosso informativo INTERNOVAS, editado em 10 páginas, contendo artigos sobre diversos temas de interesse em português e interlíngua, eventualmente em outros idiomas. Você poderá contribuir com artigos para o INTERNOVAS.

Você poderá tornar-se nosso Representante [estadual, municipal, regional ou local], cujo principal objetivo é divulgar a interlíngua em sua área de ação. Você também poderá participar de um dos nossos Departamentos ou Setores de trabalho.

Você poderá inscrever-se gratuitamente no ADRESSARIO DE INTERLINGUA, que aparece todos os anos durante o primeiro semestre.

O deputado e a língua

Um deputado federal de S. Paulo deu entrada na Câmara dos Deputados num Projeto de Lei que “dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa”. A leitura do texto deixa bem claro que o grande alvo de ataque de autor são os chamados “estrangeirismos”, isto é, termos e expressões de outras línguas que estão sendo cada vez mais empregados na língua falada e escrita no Brasil. Mais precisamente, concentra-se nas palavras de origem inglesa.

É preciso dizer que este projeto já encontrou grande rejeição por parte de lingüistas e pesquisadores dos fenômenos lingüísticos do Brasil. Não são meros “gramáticos tradicionalistas”, muito menos apresentadores de programas de televisão sobre português certo e errado, nem tampouco autores de colunas de jornal que dão “dicas de bom português”. Esses são meros repetidores de uma doutrina gramatical mumificada, repleta de inconsistências, que dita regras para uma “língua” que nenhum ser humano de carne e osso fala nem escreve, e cujo único efeito comprovado é a criação de um aínssegurança generalizada na hora de se manifestar oralmente ou por escrito, além de provocar uma profunda aversão dos alunos pelo estudo da língua na escola.

O projeto é conservador, apesar de apresentado por um deputado de esquerda, que se diz progressista. Cita como um dos maiores lingüistas o professor N. Almada, até morrer defendia idéias como: “É português estropiado que no Brasil se fala”, idioma que para ele equivalia a uma “língua de cozinheiras, babás, engraxates, trombadinhas, vagabundos e criminosos”. Sua visão era autoritária e preconceituosa, voltada toda para o passado da língua.

O projeto também faz elogios à lei francesa de 1975 sobre os anglicismos que, como toda legislação desse tipo, não teve nem de longe o efeito esperado. A língua tem esta qualidade maravilhosa de ser, ao mesmo tempo, um patrimônio público e um bem individual. Se o projeto do deputado se limitasse a conter o uso de estrangeirismos nas manifestações lingüísticas oficiais, seria possível apoá-lo. Afinal, a Constituição diz que o português é a língua oficial do Brasil.

Ainda assim, seria difícil delimitar o que é exclusivamente português – a palavra “cheque”, por exemplo, que parece tão nossa, é inglês “puro”... Querer aplicar multas ao cidadão que se servir de expressões estrangeiras é de um profundo autoritarismo. A língua é usada, antes de mais nada, para a comunicação do indivíduo consigo mesmo, é o veículo de pensamento e estas relações despertaram neste século o interesse de lingüistas, antropólogos, etc.

A língua que cada um de nós fala é elemento essencial de nossa própria identidade individual, daí que somos. Querer legislar sobre o uso individual da língua, além de autoritário é perfeitamente inútil, já que não se pode legislar sobre o que uma pessoa vai ou não pensar.

A luta contra os estrangeirismos é uma bandeira que de tão velha, já está mais do que esfarrapada. No final do século passado, o filólogo português Cândido de Figueiredo protestava contra o “enxerto da francesa, verdadeira malária invasora de termos e expressões”, prevendo a ruína e o desaparecimento da língua portuguesa. Apesar dessa profecia

apocalíptica, dele e de outros, o português continua vivo e dinâmico, usado por cada vez mais gente, sendo a Sexta língua mais falada no planeta.

O homem do campo não entenderia o verbo “printar”, diz o deputado, como certamente também não compreenderia o verbo imprimir. A compreensão de uma palavra nada tem a ver com sua origem, etimologia; tem relação com a coisa ou o fato que ela designa e com o mundo de referências ao qual ela remete. Nem o brasileiro mais culto e instruído poderá entender termos que não façam parte do seu universo de referências. Só quem conhece o mundo dos navios a vela saberá o que é “joanete, sobregatinha, giba, ostaga e draiva”, entre outros. Para muita gente culta, eis soam tão estrangeiros quanto “drive, reset, delete, insert ou download”

O nosso camponês, por exemplo, se for ligado no futebol, saberá o que é um “pênalti, um gol, ou um drible feito pelo craque”, termos todos vindos do inglês, porém aportuguesados, assimilados por nossa língua. Outra coisa importante é lembrar que os estrangeirismos não alteram as estruturas da língua e a sua gramática. Por isso não são capazes de destrui-la como dizem os conservadores. Os estrangeirismos contribuem apenas no nível mais superficial, que é o léxico. Por exemplo: “O office-boy flirtava com a baby-sitter no hall do shopping-center” Emocora todos os substantivos sejam ingleses ou americanos (e a raiz do verbo também), a sintaxe e a morfologia são inteiramente portuguesas, como se verifica pela flexão do verbo, pelas preposições e pelos artigos. A ordem das palavras na frase – primeiro o sujeito, depois o verbo e depois o objeto e por fim os adjuntos adverbiais – corresponde integralmente à ordem normal da sintaxe portuguesa.

A história nos dá muitos exemplos. É curioso que os livros bíblicos neotestamentários foram escritos em grego, embora seus autores fossem todos judeus que viviam sob o domínio político romano. Naquela época, era o grego a grande língua universal da cultura clássica, transmutando a mensagem capaz de alcançar o maior número possível de ouvintes e leitores. É o que acontece hoje com o inglês. Não adianta um cientista brasileiro fazer uma grande descoberta e escrever um artigo somente em português – o resto do mundo não saberá.

O uso da língua não precisa de legislação. A língua é um sistema auto-regulador, ela mesma dá conta de suas necessidades. Ela mesma escolhe o que tem conveniência e descarta o que é dispensável. E ela é assim porque é falada por seres humanos que querem se fazer entender, interagir, comunicar-se uns com os outros. Os males da globalização são outros o uso de termos estrangeiros é mera consequência, talvez a mais inofensiva delas. Vamos deixar a língua solta, ok?

Autor: Margos Bagno, tradutor, lingüista e escrevendo para o JORNAL DE BRASÍLIA, 9/janeiro/2000.

Nota: A Redação concorda com alguns aspectos desse artigo, e discorda de outros. Futuramente irá expor aos poucos seu ponto de vista.

Xanana Gusmão visita hodie Brasil.

Le Presidente de Timor Est, Xanana Gusmão arriva hodie a Brasil, prime etapa de su visita official al pais.

Conforme notitia del Itamaraty [le Departemento brasilián de Relationes Estranier], Gusmão va incontrar se con le Presidente brasilián in le Palatio do Planalto.

Dum le vespere, ille va participar de un dinar palatian, in le domicilio official del Presidente del Republica.

Le die sequente, le leader timorese visitara le Congresso National [le Parlamento] e le Ministerios de Sanitate, Education e Relationes Estranier.

Alexandre Gusmão [appellate popularmente Xanana] restara in Brasil usque le die 6 de april, viagiante anque a São Paulo e Rio de Janeiro. Ille viagia accompaniate de Taur Matan Ruak, subcommandante del fortias armate del Timor Oriental, del diplomato Roque Rodrigues e del Chef de Cabinetto, Paula Pinto.

Le governamento brasilián non solo appoiava le independentia del ex-colonia portugese in Asia, e anque participava con truppas militar in le processo de pacification in celle territorio, violentate recentemente per grupplos indonesian, qui tentava desperationemente mantener le anexation a Jakarta.

Tamen, post un breve referendum e un plebiscito, le independentia esseva tosto declarate e acceptate internationalmente. Le Nationes Unite commanda le transition al prime governoamento timorese autonome.

- Fonte: jornal CORREIO BRAZILIENSE, Brasília-DF, 1/abril/2000

Le espanioles arrivava primo ...

Nec Pedro Álvares Cabral, nec Duarte Pacheco Pereira. Nec qualcunque altere portugese. Le prime europeos qui visitava le terra brasilián esseva le espanioles Vicente Yáñez Pinzón e Diogo de Lepe. Illes arrivava in epochas proxime e faceva itinerarios simile.

Pinzón disimbarcava in le litore brasilián in decembre de 1499 e Lepe in februario de 1500. Ambes costeava le region nordest usque le Caribe. Lepe sortiva ab Palos, sud de Espania, in decembre de 1499 e retornava in septembre de 1500. Pinzón partiva in novembre de 1499 e retornava in octobre de 1500.

Dum solmente 13 dies Pinzón vinceva 2.400km que separa Brasil ab Capo Verde [insuías african] e videva un capo roccose, que ille appellava "Sancta Maria de la Consolación". Le 150 marineros disimbarcava in le plagias e ibi inscribeva lor nomines sur petras e arbores.

Recercatores portugese dice que iste loco esseva le actual Capo Orange, frontiera inter Brasil e Guyana Francese e studiosos espaniol affirma que illo es le actual Capo Santo Agostinho, in le Stato Pernambuco. Le scientistia brasilián Max Guedes, experto in navigationes dice que illo es "Ponta Mucuripe", circa 10km del urbe Fortaleza, Stato Ceará. Le die sequente, le caravellas viagiava verso le costa usque cruciar un enorme fluvio, cuje bellessa incantava Pinzón. Illes habeva conflictos con le indigenes e audiva un grandissime ruito. Era le Amazonas, e in ille momento occurreva le phenomeno del "pororoca" o incontro del aquas inter le fluvio e le Atlântico. Pinzón lo appellava "Sancta Maria Del Mar Dulce".

Ille scribeva que le delta fluvial esseva plen de insulas fertile e habitate de gente sociabile e tranquille – illes era le indigenes del Insula Marajó. Dunque, Pinzón esseva le prime europeo a esser in Brasil, a vider le Fluvio Amazonas e a haber contacto con le indianos.

Il non existe dubitas pro le historiatores super le veritate de iste facto – illo es in ultra troppo ben documentate e registrate per scriptos. Totes accorda que Pinzón esseva in terras brasilián anteriormente a Cabral, le capitano portugese. Totevia, le hispanicos non occupava le nove terra, alora le colonisation esseva lusitan. Ma illo poterea haber essite espaniol !

* Fonte: Correio Braziliense, Brasília-DF, 31/março/2000

SUA vole action contra le miseria

Le secretaria de stato recognosce que le resultados del crescentia economic non benefitiava le America Latin.

Al minus in le parte del discuso le Statos Unite se monstra preoccupate con le paises paupere. Le secretaria de stato american adverteva que le extreme pauperitate e le imense disequalitate social in America Latin va bombardar le fragile democratias del region.

Parlante durante le termino del assemblea annual del Banca Interamerican de Disveloppamento a Nove Orleans, illa appellava le attention del 46 Statos-membro a duplar lor effortios pro reducer le povressa e ha reaffirmate le compromisso de su pais a iste finalitate.

"Le fructos del crescentia economic in le ultime decada non appareva sur tote le tabulas, nec inter le paises nec intra le paises. Malgrado que multe personas ha un alte nivello de vita, le majoritate continua in le miseria e le inequalitate e differentia de renta es troppo grande".

Le secretaria ha distaccate anque que in le anno 2000, un in cata tres latino-americanos supervive con le equivalente a minus de 2 dollars american per die.

"A causa de isto, le populos que dava le benvenita al democracia in le annos 80 se senti frustrate", illa addeva.

"Illes non vide le compensation e multes continua a necessitar de servicios public, lassate al secunde plan a causa del corruption e del favoritismo. Si iste problemas non es affrontate de maniera sever in le decada que se initia, le unda democratic in le Americas es sub

periculo, e illo pote comenciar mesmo a retroceder verso vias sin sortita del politicas protecionista e del regimes authoritari".

Le discuso secretarial esseva simile a lo del secretario del tresoro american durante le inauguration del reunion del banca interamerican. Ille demandava al banca un action plus efficace in le campo social e in le combatto contra le povressa.

Como responsa, le Presidente del Banca ha proponite un effortio duple pro taliar usque al medietate le nivello de povressa in America Latin in dece annos. Le objectivo, secundo ille explicava, es reducer le numero de povres ab le actual 40% pro 20% del population.

Le Banca approbava le anno passate circa 9,5 milliardos de dollars american como financias al nationes del America Latin e Caribe. Le total de ressources destinate al region durante le 40 annos de existentia del banca attingeva 100 milliardos de dollars statounitese.

Tamen, diverse informationes ab le organisationes interamerican recognosce que le banca non succedeva grande resultados in le lucta pro le reduction del povressa.

Ille ha distaccate que le nationes latino-american e caribe besonia crescer 6% annualmente pro accelerar le creation de plus empleos. "Nunc le disempleo - isto es, le disoccupation - es le causa principal del povressa e del inequalitates social in le continente".

* Fonte: jornal Correio Braziliense, Brasília-DF, 30/março/2000

S o l d a d o s

Nossas meninas estão longe daqui
 Não temos com quem chorar e nem pra onde ir
 Se lembra quando era só brincadeira
 Fingir ser soldado a tarde inteira ?
 Mas agora a coragem que temos no coração
 Parece medo da morte mas não era então
 Tenho medo de lhe dizer o que eu quero tanto
 Tenho medo e eu sei porquê:
 Estamos esperando
 Quem é o inimigo ?
 Quem é você ?
 Quem é o inimigo ?
 Quem é você ? [Refrão]

Nos defendemos tanto tanto sem saber
 Porque lutar
 Nossas meninas estão longe daqui
 E de repente eu vi você cair
 Não sei armar o que eu senti
 Não sei dizer que vi você aí
 Quem vai saber o que você sentiu ?
 Quem vai saber o que você pensou ?
 Quem vai dizer agora o que eu não fiz
 Como explicar pra você o que eu quis
 Somos soldados
 Pedimos esmola
 E a gente não queria lutar
 E a gente não queria lutar
 E a gente não queria lutar
 E a gente não queria lutar.

Canta: Legião Urbana & Renato
 Russo [in memoriam]

Guttas de Vita

Paulo Lima Trindade, trad. Gilson Passos

- Le instantes de felicitate son como oasis sur le vaste deserto del vita.
- Ab le punto de vista del multitude tu es a pena un umbra que passa.
- Le solution es invariabilmente parte intrinsec del problema.
- In le lucta del homine pro devalutar se, le vitio del ebrietate detene le palma.
- Face le experientia dei precc in tu momentos de angustia.
- A vices problema equal demanda solutiones differente.
- Vade lentemente, si tu non cognosce ben le cammino.
- Multes preca le amor a Deo, del mesme maniera que alteres consilia le lectura de un bon libro que illes legeva jammas.
- Non perde tu tempore disputante insignificantias al insignificantes.
- Le stretipo del parolas vacue simila le tonitros sin pluvia.
- Con sucro, le caffe amar se face deliciose.
- Le travalio es le plus honeste e compensator passatempore.
- Quando tu pardona, lè celos se monstra plus azur ante tu óculos.
- Dicerea le fluvios que le sol modo de attinger le oceano es contornar le obstaculos.
- Attende que le porta se aperi pro dar un passo avanti.

Interlingüística – Breve Histórico em datas.

Antes de Cristo – uso do acadiano, sânscrito, aramaico, persa e grego antigo [helênico] como línguas-francas da Antiguidade Clássica.

Depois de Cristo, Séculos I a XIV – uso do latim como língua franca. O árabe também se expande no Oriente Médio e África do Norte.

Sec. XVI – os missionários europeus, em contacto com os chineses, inventam a **Pasigrafia**, ou escrita universal.

Sec XV a XX – diversas línguas nacionais europeias são usadas regionalmente como línguas francas: o italiano [Renaissance], português, castelhano, holandês, sueco, francês, alemão, inglês e russo.

1661 – J. J. Becher, na Alemanha, criou um sistema onde todas as palavras eram representadas por números.

Sec XVIII – filósofos e sábios como o francês Descartes, o tcheco Komensky [Comenius] e o alemão Leibnitz defendem a idéia de *uma língua filosófica perfeitamente regular*.

Sec. XIX – o francês Jean François Sudre cria o seu exótico **Solresol**, um código artificial que pode ser falado ou tocado, fundamentado nas sete notas musicais.

1880 – o abade bávaro Johann Martin Schleyer inventa o **Volapük**, que obteve relativo entusiasmo.

1887 – O oftalmologista lituano-polonês Lazar Ludwig Zamenhof lança o **Esperanto**, um projeto esquemático aceitável para a época.

1903 – O matemático italiano Giuseppe Peano propõe o seu projeto naturalista **Latino sine flexione**, posteriormente rebatizado como "Interlíngua".

1907 – Couturat e Louis de Beaufront [pseudoautor] lançam o **Ido**, o primeiro entre muitas outras dissidências do "esperanto".

1919 – Bruxelas: O Conselho Internacional de Pesquisas funda a Comissão para a língua auxiliar internacional.

1920 – A dama belgo-americana Alice Vanderbilt Morris se entusiasma sobre a idéia de uma língua auxiliar.

1922 – o teuto-lituano Edgar von Wahl lança seu idioma naturalista chamado **Occidental**, mais tarde conhecido como "Interlíngue".

1924 – Fundação da IALA, a Associação Internacional para a língua auxiliar.

1925 a 1930 – diversas reuniões de filólogos consagrados na Europa.

1928 – Otto Jespersen, o famoso filólogo dinamarquês, lança o seu projeto naturalista **Novial**.

1931 – O Segundo Congresso Internacional de Lingüística em Genebra [Suíça], quando a IALA obteve o apoio de muitos filólogos eminentes.

1933 – 27 filólogos notáveis assinaram apoio durante o Terceiro Congresso de Lingüistas em Roma.

1935 – C. K. Ogden, da Universidade de Cambridge cria o **Basic English**.

1937 – Para surpresa do mundo interlíngüístico, o esperanto foi inteiramente rejeitado na Reunião de Copenhague [Dinamarca].

1939 – Em Liverpool extinguiu-se a "Comissão para o Acordo", por causa da intransigência xenófoba de esperantistas e idistas.

1939 – Devido à Segunda Guerra Mundial, o centro de estudos foi transferido de Liverpool para Nova York.

1945 – Publicação do **Relatório Geral**, do filólogo teutônico Alexander Gode von Aesch, Doutor em Germanística, onde se conclui que "não há nenhuma necessidade de inventar ou criar uma língua internacional; ela já existe nas raízes do vocabulário internacionalizado dos idiomas nacionais".

1946 – Prof. André Martinet, da Universidade de Sorbonne em Paris, lança seu questionário em 127 pontos, distribuídos a cerca de 3.000 cientistas, filólogos e professores universitários.

1951 – a IALA conclui seus trabalhos pelo lançamento da **INTERLÍNGUA** em 2 obras básicas: "Interlíngua English Dictionary", com 27 mil palavras e "Interlíngua Grammar".

1953 – Extinção da IALA. Ela consumiu quase 3 milhões de francos suíços em 27 anos de estudos e pesquisas internacionais.

Nota: Le origine de interlíngua consumeva bastante moneta. Infortunatamente justo quando iste tesoro linguisticus era discoperte per le linguistas professional, non restava moneta pro su divulgation.

Breve Gramática de Interlíngua

O artigo definido é LE para todos os gêneros [masculino, feminino e neutro] e números [singular e plural]. O artigo indefinido é UN para todos os gêneros: *le patre, le matre, le hotel, le ideas, un infante, un femina, un television.* As preposições A e DE mais o artigo definido se tornam AL e DEL: *ille pensa al ideas del professor.*

Substantivos terminados em vogal [a,e,i,o,u,y] formam o plural pela adição de -S; e substantivos terminados em consoante formam o plural pela adição de -ES: *le lingua, le linguas, un nation, multe nations.*

O adjetivo é invariável [i.e., nenhuma concordância com o substantivo ou pronome] e pode estar antes ou depois do substantivo: *bon die, le bon infantes, un grande hotel, un idea interessante, importante recercas.*

O advérbio é formado pela adição de -MENTE [ou -AMENTE depois de um C final] ao adjetivo: *un recente edition, recentemente editate, un impossibilitate physic, physicamente impossibile.*

O comparativo dos adjetivos e advérbios é formado por PLUS e o superlativo por LE PLUS, e para os graus de inferioridade por MINUS e LE MINUS: *forte – plus forte – le plus forte; London es un del plus grande citates del mundo; le ave vola minus rapidemente que le avion; un centimetro es minus longe que un metro, ma un millimetro es le minus longe del tres.*

Os pronomes são: PESSOAIS [io, tu, ille, illa, illo, on, nos, vos, illes, illas, illos]; POSSESSIVOS [mi, tu, su, su, su, su, nostre, vostre, lor, lor, lor]; REFLEXIVOS [me, te, se, se, se, se, nos, vos, se, se, se]; OBJECTIVOS [me, te, le, la, lo, uno, nos, vos, les, las, los].

O verbo tem somente 7 formas diferentes (a forma básica mais 6 terminações): -R, -VA, -RA, -REA, -NTE, -TE. INFINITIVO: *parlar – vider – audir;* PRESENTE e IMPERATIVO: *parla – vide – audi;* PASSADO: *parlava – videva – audiva;* FUTURO: *parlara – videra – audira;* CONDICIONAL: *parlareá – videreá – audireá;* GERÚNDIO (Partícipio Presente): *parlante – vidente – audiente;* PARTICÍPIO (Partícipio passado): *parlate – vidite – audite.*

Existem 3 infinitivos (-AR, -ER, -IR) e cada verbo é formado como na tabela supra, exceto alguns verbos em -ER, que têm um particípio em -IENTE como os verbos em -IR.

A forma única do verbo se usa para todas as pessoas, no singular [io, tu, ille, illa, illo, on] e plural [nos, vos, illes, illas, illos]. Omite-se o pronome somente no imperativo e em certas expressões impersonais. Os verbos **essser, haber, vader** têm em adição às formas normais, um presente simplificado: ES, HA, VA.

A terminação do futuro e do condicional é acentuada, tónica [mas sem acento gráfico]: *parlara, videra, audira, parlarea, viderea, audirea.* O futuro alternativo é formado por VA mais o infinitivo: *nos va parlar, ille va audir.*

O perfeito e mais-que-perfeito é formado por HA e HABEVA mais o particípio passado: *io ha parlate, illes habeva audite.*

O passado é a forma normal para a narração de eventos passados [contínuos e completos]. Estes são o passado simples e o pretérito. Ele é também uma forma alternativa ao perfeito.

O subjuntivo [conjuntivo] não existe, exceto para o verbo “esser”, cujo subjuntivo – SIA – é também a forma normal do imperativo de **essser**.

Em adição às formas regulares, o verbo ESSER tem formas alternativas: o presente plural pode ser SON; o futuro SERA e o passado ERA.

A pronúncia em geral é **clássica**. Vogais como em espanhol, português, italiano ou alemão moderno; C antes de "e, i, y" como TS ou opcionalmente S; em outros casos como K; TH como T; PH como F; H aspirado; G duro ou gutural; J francês; CH como K em palavras tradicionais (greco-latinas) e como CH francês em outros casos; o sufixo AGE soa como "aje"; X como KS; Z como em inglês, francês ou português; W como V em palavras de origem germânica ou como U em palavras de origem britânica.

Não existem sinais gráficos em interlíngua. A acentuação (tonicidade) é natural, histórica; a sílaba mais forte cai freqüentemente na vogal antes da última consoante.

Os números são formados logicamente: 0 zero, 1 un, 2 duo, 3 tres, 4 quatro, 5 cinque, 6 sex, 7 septa, 8 octo, 9 novem, 10 dece, 11 dece-un [undece], 12 dece-duo [duodece], 13 dece-tres [tredece], 14 dece-quatro [quattordece], 15 dece-cinque [quindisce], 16 dece-sex [sedece], 17 dece-septe [septendice], 18 dece-octo [octodece], 19 dece-novem [novendice], 20 vinti, 30 trenta, 40 quaranta, 50 cinquanta, 60 sexanta, 70 septanta, 80 octanta, 90 novanta, 100 cento, 1.000 mille, 1.000.000 million, milliado, billion, billiado, trillion, etc.

Os ordinais são: prime, secunde, tertie, quartie, quinte, sextie, septime, octave, none, decime, dece-prime, dece-secunde, etc, vintesime [o vigesime], trentesime, quarantesime, cinquantesime, sexantesime, septantesime, octantesime, novantesime, centesime, millesime, millionesime, penultime, ultime.

COBINTER

Anualmente acontece a Conferência Brasileira de Interlíngua, oportunidade em que os interlíngüistas do país se reúnem para debater temas de interesse, fazer o exame de banca, praticar oralmente a interlíngua e conhecer turisticamente a região.

Informe-se e participe ativamente – sua presença é muito importante !

- 1^a Brasília-DF, 27-29 de julho 1990
- 2^a Brasília-DF, 26-28 de julho 1991
- 3^a Passo Fundo-RS, 29-31 de julho 1992
- 4^a Vitória-ES, 30 de julho-1 de agosto 1993
- 5^a Brasília-DF, 13-15 de janeiro 1995
- 6^a João Pessoa-PB, 26-28 de julho 1996
- 7^a Salvador-BA, 2-5 de julho 1997
- 8^a Belo Horizonte-MG, 17-19 de julho 1998
- 9^a Vila Velha-ES, 16-18 de julho 1999
- 10^a. Belém – PA, 28-30 de julho de 2000 [10 anos da UBI]
- 11^a. São Paulo-SP, julho de 2001 [Cinquenário da Interlíngua]

INTERFUNDO

O Interfundo visa incentivar a edição de obras em português, interlíngua e outros idiomas ibéricos sobre a interlíngua e a interlíngüística, através das contribuições financeiras e doações monetárias dos Mecenas.

Basta depositar sua doação na conta bancária do INTERFUNDO, agora administrado por Gilson Passos: **Poupança número 304.552-9, Op. (Operação) 013, Agência código 167, na Caixa Económica Federal, Vitória-ES [Total: R\$ 353,07].**

As iniciais dos contribuintes são registradas periodicamente nas páginas do informativo INTERNOVAS. Nas COBINTERs o Administrador da poupança apresentará a situação financeira desta conta bancária a todos os presentes.

Através do Interfundo também é possível financiar parcialmente viagens de interlíngüistas brasileiros e sulamericanos às Conferências nacionais (anuais) e internacionais (bienais).

* **Conta Administrativa: Poupança CEF, agência 2301-9, número 632.992-0, Brasília-DF.**

CAMBIO:

Secundo le curso monetari actual 1 euro es equal a R\$ 1,79 e 1 dollar statounitese vale RS 1,78. Le moneta brasilian – real, ha ora un valor equal al florino nederlandese.

INTERNOVAS

Informativo oficial del UBI.

Fundate in januario de 1990.

UBI – organisation juridicamente registerate.

• REDACTION E REVISION:

Ramiro Barros de Castro

Quadra 5, Casa 18 – Cond. Serra Azul

73060-010 Sobradinho - DF, BRASIL.

✉ [61] 485-4279; 314-5497 (TRF; labor)

✉ tr89603@trf1.gov.br

• ABONAMENTO ANNUAL:

| | |
|--------|--------|
| Brasil | R\$ 20 |
|--------|--------|

| | |
|--------|--|
| Extero | E\$ 15, U\$D 15 o valor equal in monetas national. |
|--------|--|

Numeros passate: R\$ 2.

• MEMBRATO ANNUAL – UMI:

NLG 20; circa R\$ 20.

• MEMBRATO ANNUAL – UBI:

Titular = R\$ 20, Patrono = R\$ 100, Honorario = R\$ 200, Studiante = R\$ 10, Colaborator = R\$ 6, Parente = R\$ 10, Vitalicie = R\$ 700, Patrino = R\$ 10, Special = nihil [offere servizio utile pro le UBI], Distincke = nihil [invitate dum 1 anno como cortesia], Effective = R\$ 30 [abonato duple], Extraordinari = R\$ 50 [abonato triple].

UBI accepta tote le monetas cambiabile, principalmente ab Europa Occidental, Japon e America del Nord, ultra coupones international. INTERNOVAS es distribuite a omne membros del UBI, organisationes e pro qualche representantes estranier. Iste informativo, redigite in interlíngua e portugese, appare mensualmente in 8 paginas. Photocopiar lo es libere !

Le redaction recipe articulos. Tamen, nos ha nulle responsabilitate a causa de articulos signate e illos pote mesmo expressar contento contrari al opinion del Directoria. Nos censura nulle articulo e face nulle discrimination contra articulos politic, historic, economic, religiose, cultural, scientific, etc. On face intercambio con altere revistas. Si vos vole, invia nos un articulo con vostre opinion contrari – gratias ! Criticas e suggestiones son sempre benvenite !

Le redaction invia exemplares gratis a interessatos qui, de su parte, **debe necessariamente informar nos** per lettera, carta postal, fax, message electronic, telephono, aerogramma etc, dum tempore opportun, informantre nos del bon reception postal. E per favor, si vos lo recipe e NON es satisfacite, informa nos tosto que nos stoppara immediatamente le costosissime invios postal o transferera los a un altere interessato plus paupere.

Representantes da UBI :

BÁHIA:

Carlos Henrique Vilas Boas [universitário]
Rua Alto do Saldanha 32 (Brotas)
40280-070 Salvador – BA
tel (71) 353-4561.

BELÉM:

Emerson J. Silveira [funcionário da Receita]
Av. Pedro A Cabral, Pass. Gastão 380
Ed. Dom Luís I, Bloco D, Apto 224
66120-310 Belém – PA.
tel (91) 233-3104 (casa); 218-3371 (labor).
e-mail ensjo@nautilus.com.br

DISTRITO FEDERAL:

Ramiro Barros de Castro [func. de Tribunal]
Quadra 5 ,Casa 18 – Condomínio Serra Azul
73060-010 Sobradinho – DF.
tel (61) 485-4279; 314-5497 [TRF].
e-mail tr89603@trf1.gov.br

ESPÍRITO SANTO:

Gilson Villas Boas Passos [emérito]
Rua Dr. Dido Fontes 175, Ed. São Domingos,
Apto. 102 (Jardim da penha)
29060-280 Vitória – ES.
tel (27) 325-6384
e-mail fpassos@interlink.com.br

PARAÍBA:

Geraldo Gonçalves Leite [emérito]
Rua Francisco Moura 820, Ed. San Sebastián,
apto 201 (jardim 13 de maio)
58025-650 João Pessoa – PB
tel (83) 243-0644.

RIO GRANDE DO SUL:

Euclides Bordignon [emérito]
caixa postal 241
99001-970 Passo Fundo – RS
tel & **fax** (54) 312-3441.
e-mail bordignon@pro.via-rs.com.br

RORAIMA:

Raimundo Dourado de Souza [emérito]
Rua Ribeiro Campos 69 (13 de setembro)
69308-350 Boa Vista – RR
tel (95) 224-2301; fax 623-0088
e-mail pv8rr@mandic.com.br

SÃO PAULO:

Fernando Itri [universitário]
Rua Maria da Anunciação Oliveira 54
[Butantã]
05339-050 São Paulo - SP
tel (11) 3765-0331
e-mail fernandoitri@hotmail.com

VITÓRIA:

Paulino José de Moraes [emérito]
Av. Anísio Fernandes Coelho 325, apto 305
(jardim da penha)
29060-670 Vitória – ES
tel (27) 325-2005.

- **Departamento de Cursos:** Gilson Passos [Vitória-ES], Carlos Henrique [Salvador-BA].
- **Departamento de Divulgação:** Geraldo Gonçalves [João Pessoa-PB], Paulino Moraes [Vitória-ES].
- **Departamento de Informática:** Emerson Silveira [Belém-PA]

Se você deseja participar livremente de algum Departamento, favor informar-se com a Diretoria da UBI. Outros Departamentos serão criados conforme a necessidade do trabalho. Informe-se com a Diretoria sobre as normas regulamentares departamentais. Uma pessoa pode participar de mais de um Departamento, desde que consiga dar conta de ambos. Não há chefes, coordenadores, nem qualquer cargo nos Departamentos – todos são participantes ou membros integrantes dos mesmos.

NOTA:

Se você deseja representar a UBI, deve escrever para a Diretoria, solicitando o formulário próprio. Eis as condições:

- 1] ser associado da UBI;
- 2] divulgar a interlíngua em sua área de ação;
- 3] responder, **sem exceção**, a todas as correspondências dentro de 15 dias após a data de recebimento;
- 4] participar, sempre que possível, dos eventos promovidos pela UBI, **principalmente as Conferências Brasileiras de Interlíngua [COBINTER]**;
- 5] dar a assistência possível aos visitantes usuários da interlíngua do Brasil e do estrangeiro;
- 6] o Representante é **obrigado** a enviar seu Relatório Anual de Atividades para a Diretoria da UBI;
- 7] A comunicação entre a UBI e seus Representantes se fará preferencialmente em interlíngua, de modo claro e objetivo;
- 8] O período de representação se estende por 3 anos (ou menos, se necessário) e pode ser renovado.

O Representante que descumprir quaisquer um dos pré-requisitos acima, estará sujeito à reprovação de sua ficha e de sua representação pela Diretoria.

Inscription pro le Adressario de Interlingua - 2000

Attention: Reimprese iste formulario con litteras del alphabeto latin. Non usa, por favor, le alphabeto cyrillic, grec, hebraic, arabe, hindii, chinese, etc

IO ES:

masculo

femina

IO VOLE:

excluder mi nomine (exclusion)

includer mi nomine (inclusion o renovation)

Nomine: _____

Adresse: _____

Telephono: () _____

Codice Postal: _____

Citate/Village: _____

Stato/Provincia: _____

Profession: _____

Scholaritate: _____

Anno de nascentia: _____

Data de inscription: _____ / _____ / _____

Adresse electronic: _____ @ _____

IO VOLE CORRESPONDER

IO **NON** VOLE CORRESPONDER

Themas pro correspondentia: _____

Continente: _____

Pais: _____

Citate/Village: _____

Population Del urbe: Circa _____ hab

*Le urbe se situa _____ km al: [] nord, [] sud, [] est, [] west, [] nordest
[] norwest, [] sudest, [] sudwest de _____. Le urbe es attingibile per: [] auto, [] bus, [] traino, [] avion, [] nave, [] bicycletta e motorcycletta. Vostre citate es un centro: [] commercial, [] touristic, [] industrial, [] agricole, [] portuari, [] historic, [] administrative, [] religiose, [] scientific [] cultural, [] technologic, [] universitari.*

INTERCAMBIO TOURISTIC:

[Le albergo include solmente pernoctation gratuite secundo consentimento reciproc combineate del interessatos].

Pote vos albergar alcuno? [] si [] no [] forsan

In caso affirmative, quante personas? _____ personas!

Durante quante dies? Durante _____ dies!

CONDITIONES:

scriber anticipatamente (lettera, fax, message electronic, carta postal, etc)

telephonar anticipatamente

sin annuncio anterior

alteres: (p.ex: non fumar, non biber alcoholicos, non usar drogas, non usar le telephono, non facer commatrage, non mangiar in le domo, etc)

Le adresse es pro le postero. Dunque scribe lo in le lingua del pais a ubi va le correspondentia. Le nomine del pais vos debe scriber in vostre proprie lingua national. Invia iste formulario de inscription directemente verso le adresse del Vice Secretario del UMI:

Emerson J. Silveira

Av. Pedro A Cabral – Pass. Gastão 380

Ed. Dom Luís I, Bloco D, Apto 224 [Sacramento]

66120-310 Belém – PA, BRASIL.